



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº22/2016

ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 15 de AGOSTO 2016. Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a vigésima segunda (22ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **Vereador Noerci Roldão da Silva**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Arnaldo Luiz da Silva (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Gilberto Lopes Roldão (PMDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Ricardo dos Santos (PMDB), Ronilto Roldão Selau (PSDB) e Sergio Barbosa Martins (PT) e ausência da vereadora Cloreci Ramos Matos (PSDB). Após foi realizada a leitura da Ata da vigésima primeira (21ª) Sessão Ordinária, realizada em 08 de agosto de dois mil e dezesseis. *Aprovada por unanimidade, com a ausência da vereadora Cloreci Ramos Matos.* **Correspondência Recebida:** Nada Consta. **Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):** Nada Consta. **Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):** Nada Consta. **Expedientes: Vereador: Ricardo dos Santos (PMDB),** iniciou cumprimentando a todos os presentes, e comentou sobre o temporal que atingiu o município e assim parabenizou a administração municipal, a defesa civil do município a EMATER e o executivo, pelo trabalho que realizaram junto as pessoas que tiveram prejuízos em suas casas, falou ainda que já foi homologado a situação de emergência junto ao governo do Estado e Federal e está sendo desenvolvido e disse que já veio recurso do governo Estadual para atender as famílias e também estão sendo encaminhados projetos para ajudar aos agricultores, que tiveram um prejuízo muito grande devido a chuva de pedras, salientou que ele nunca havia visto temporal daquele tipo e que ele não é muito velho, mas que seu avó também comentou que nunca havia visto temporal naquelas proporções no município, disse lamentar muito pelos prejuízos que as famílias tiveram, mas gostaria de frisar os trabalhos da defesa civil do município, da EMATER e do executivo, que fizeram a distribuição de telhas e disse saber que existem alguns critérios para isso, que não se pode chegar em qualquer casa e dar todas as telhas e que a assistência social também vem ajudando nesse trabalho, e que tudo tem que estar devidamente documentado para não haver nenhum problema futuro para a administração, ainda mais durante esse período eleitoral, o que torna as coisa mais perigosas. Salientou que algumas pessoas falaram que o executivo e a prefeitura não haviam feito nada diante dessa situação, mas que só de lonas no primeiro e segundo dia que foram distribuídas para as famílias deu quase dezoito mil reais, e que foram distribuídas telhas e que agora veio às telhas da defesa civil do Estado e que também estão sendo distribuídas com muito critério para aquelas famílias que realmente precisam e também vai ser feito os projetos para vim recursos para os agricultores que tiveram prejuízos. Falou sobre a ponte da comunidade de Roça da Estância a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

qual segundo ele foi muito comentada e felizmente ela foi feita, disse que teve críticas na Casa pelos vereadores de oposição, mas a ponte saiu, falou que tem curiosidade, pois as pessoas continuam passando na ponte velha a mesma que os vereadores diziam que não tinha condição nenhuma e que era um perigo para a sociedade, mas segundo ele se parar para se observar tem mais trânsito na ponte antiga do que na nova, pois as pessoas acostumaram a passar por lá e está difícil o acesso para a ponte nova, pois ainda será feito um calçamento, disse que críticas são importantes, quando são construtivas, mas não da forma que foram feitas de maneira pejorativa, no entanto disse ele que graças a Deus foi atendida a comunidade, parabenizou a secretário de obras, que fez um trabalho bom e que a ponte está lá, continuou dizendo que pontes e obras de ponte no município foram feitas muitas e que se fosse falar todas passava o seu tempo do expediente e não iria conseguir falar todas, além de outras que estão sendo feitas. Disse que ele foi muito criticado na Casa pelos vereadores por conta daquela ponte, pois diziam que ele falava que a ponte que tinha lá era boa e que agora ele vê que a outra ponte já foi feita e mesmo assim continuam passando pela antiga o que mostra que aquela ponte não era tão ruim como eles falavam, mas disse que felizmente já estão com a ponte nova lá atendendo a todos mesmo os que criticavam, falou que não podia deixar de falar do tempo que se passou sem a ponte do barro vermelho, sem uma ponte descente na divisa no rio Mampituba e tantas outras que já foram feitas por essa administração, assim finalizou. **Vereador: Ronilto Roldão Selau (PSDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e falou a respeito da fala do vereador que o antecedeu e disse também estar surpreso pelo esclarecimento do colega vereador, principalmente por que ele se diz entendido e reconhecedor de que houve o amparo do poder público as pessoas atingidas pelo vento e a chuva de pedras, lembrou o vereador então de que o prefeito só havia decretado estado de emergência quando estava fazendo uso de um programa de rádio, quando foi questionado pelo locutor da mesma, se o prefeito já tinha decretado, onde o prefeito se enrolou dizendo que não mas que iria decretar naquele dia, o que segundo ele demonstrou a fraqueza e a fragilidade do trabalho colocado por parte da prefeitura, disse então que não deixou de mencionar na rádio assim como não deixaria de mencionar ali que houve sim por parte do poder executivo atendimento quanto as lonas colocadas nas casas no dia, mas que estava faltando o poder público no atendimento para que os telhados fossem restaurados e colocados, deixou a pergunta ao seu colega quanto o que estão fazendo e que critérios estão usando quanto as telhas que estão vindo da defesa civil, pois essas pessoas de um jeito ou de outro deram um jeito de colocar essas telhas, pois ninguém poderia ficar a mercê de plásticos em cima dos telhados. Falou também que ele estranha mais é a cegueira do vereador, pois tão perto da casa do vereador existe uma produção de alfaces hidropônicas que foi gravemente atingida e que está lá até agora, e que é a única na região e que não consegue nem se quer colocar no seguro por que o banco entende que por ser a única não é lucrativo e favorável fazer o seguro para essa pessoa, disse que eles tiveram a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

produção comprometida para os próximos quatro meses, salientou então que o vereador não foi capaz de ir lá nem como vizinho e amigo, que teria a obrigação, de pelo menos ver ou de mexer com o poder público para que fossem lá EMATER e agricultura tão elogiada e amparada pelo poder público, de ir lá e ver o que essas pessoas estavam precisando, falou também que a pessoa em questão faz questão de vir até a Casa e fazer uso da tribuna e colocar o descaso do poder público até quanto a comercialização desses produtos, pois procuraram a escola e o poder público para que colocasse isso na creche e não houve aceitação do poder público, falou então que se vê o manifesto do vereador a tribuna quando a sua ação é bem contrária e se percebe a fragilidade e o desencontro de informações e ações que há no poder público municipal, disse que o curioso é que eles levam em suas embalagens o nome de Hortimampi o rei dos hortifrúteis hidropônicos cultivados em estufas com água potável com a mais avançada e segura técnica de cultivo de verduras e legumes, e o poder público não os reconhece, não os visitam, não oferecem nenhum tipo de suporte e nenhum tipo de auxílio em uma situação dessas, disse então que gostaria de deixar o seu registro e o seu lamento da fragilidade que a agricultura é vista e amparada, disse ainda que a teoria é uma coisa e a prática é outra, falou que a situação esta ficando cada vez mais grave pois eles ainda não conseguiram recursos financeiros para recuperar suas estufas e que já teve naquele dia a visita do SEBRAE, e que foi um programa através deles e isso pode comprometer a comercialização futura dessa pessoa que está a frente dessa iniciativa e que deveria ter total amparo pela questão de saúde, de iniciativa, de emprego, de fixação dos nossos colonos na agricultura e que realmente não se tem e o que se torna mais grave é que irão vir também a ANVISA e o Wal-Mart até o final do mês, e que ainda irão se deparar com essa situação, se eles não fizerem um jeito de maneira particular, sem nenhum auxílio do poder público para recuperar até o final do mês e que eles vão estar bem comprometidos com essa situação, deixou então o seu registro quanto essa situação do descaso do poder público e que ele acha que é sim sua obrigação cobrar, questionar em todos os momentos e em todas as situações, lamentou e disse ainda que na sessão passada um vereador entendendo que poderia o ofender, disse dotado de total ignorância, cegueira e falta de experiência do presidente da Casa, que ele não poderia visitar nenhuma casa na comunidade do Costãozinho, e falou então que ele era feliz por não poder visitar apenas uma casa nessa comunidade e que talvez seja essa a casa que ele não pode a única que o presidente pode, falou ainda que gostaria de lembrá-lo que se ele não fosse tão cego e tão burro que nas duas últimas eleições ele havia feito vinte e quatro votos em cada eleição na urna dessa comunidade e ainda perguntou ao nobre colega quantos votos ele havia feito por sua vez na sua comunidade de Vila Matias nas duas últimas eleições, e ironizou dizendo que não enxeria uma mão e quem sabe nem meia mão de votos, e disse que cabia a ele vir ali em outra oportunidade se justificar, salientou ainda que esse mérito não seria ele nem outro vereador que tiraria dele, pois ele tem cinco mandatos e nem que o vereador vivesse cem anos não iria conseguir e nem muitos que estão



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

almejando, um cargo, uma vaga talvez também não conseguiram um, quem dera cinco, para isso tem que mostrar serviço na comunidade, disse mais uma vez que a atual administração deve sim ter roubado o dinheiro do asfalto que liga o Costãozinho a Sede, e que os vereadores não falaram mais que vai sair o asfalto do Costãozinho e que ele só podia dizer que esse recurso foi roubado, salientou que será que tinha sido ele o responsável, que mandou que as empresas corresse uma, duas vezes, três ou sabe se lá quantas empresas estariam, e disse que quem tem que prestar esclarecimentos não era ele e que ele tinha que cobrar sim uma ação do poder público municipal e dos órgãos competentes a responsabilidade de executar uma empresa que esta a frente de uma obra como o asfalto, e não vir ali fazer criticas demagogas e dizer que fulano foi o responsável, chamou de fracassados aqueles que disseram e se comprometeram diante da comunidade, que o asfalto iria sair, e que não foi uma, nem duas, nem três vezes que disseram na tribuna e lá na comunidade, disse que agora não falam mais do asfalto e que a pedra brita não mais que roubada e indo para o bolso do prefeito municipal, serviria de base, a parte de vinte por cento do município, para o asfalto que se encaminharia para a Roça da Estância, disse que não se arrancou da Vila Pereira Lentz e de tão mal feito que é nem se quer é cobrado pela empresa a recuperação e lamentavelmente as explicações do engenheiro responsável daquela vez, nem a responsabilidade de fazer um asfalto a altura do projeto e de que aquela comunidade merecia e de que o recurso daria para suprir e segundo ele fizeram lá um asfalto que hoje é totalmente comprometido. Disse que poderia o vereador vir até ali e falar também que a ponte da Roça da Estância que nem tão usada foi como ele falou já apresenta rachaduras que o preocupam de que será que ela já não estaria comprometida, pois tão nova e recente e nas duas cabeceiras já apresentam trincados, falou que se gabam de uma ponte onde deixaram uma população por dois anos correndo risco de vida, com mais de vinte acidentes e ainda não oferece, pelas curvas que tem e altura que ficou e irregularidade de acesso as pessoa ainda optam por usar a antiga mesmo com riscos, pois não há uma segurança nem se quer para subir na nova ponte, salientou então que essas são as verdadeiras questões que precisam ser levantadas e que é isso que a população precisa ter reconhecimento e entendimento, das diferenças do que dizem para o que fazem. Lamentou as condições em que as estradas se encontram, e que se parar se vê, não precisa mais do que uma hora, para ver caminhões mais caminhões de pedra britas e de material vindos do rio desviados, vendidos e levados para uma empresa, que não é mais do que do prefeito e não é mais do que os cofres do prefeito que estão se enchendo de dinheiro e não ao atendimento da população o qual o mesmo deveria ter a grande responsabilidade, e assim encerrou. **Ordem do Dia- Requerimento nº006/2016**, de autoria do vereador Fábio Schardosim Brocca e da vereadora Cloreci Ramos Matos, que solicitam que seja encaminhado um ofício ao Senhor Marco Noerci Schroeder, Diretor Presidente da OI Brasil Telecom, solicitando que seja estendido o sinal de telefonia no município de Mampituba/RS, principalmente nas comunidades. *Aprovado por unanimidade dos*



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

presentes **Comunicados**: não havendo nenhum recado o presidente encerrou a sessão.
